

PT e PDT definem candidatos

Cristovam, Arlete e Osiris Lopes Filho concorrem para governador, vice e senador

SUELÉNE TELES

O PT e o PDT sedimentaram ontem o alicerce da Frente Brasília Popular que vai disputar as eleições de 1998. As duas maiores legendas da aliança partidária que levou Cristovam Buarque ao governo selaram, durante o almoço, um acordo de cavalheiros, que praticamente definiu os nomes para os cargos majoritários. Cristovam, Arlete e Osiris Lopes Filho (ex-diretor da Receita Federal) devem ser, respectivamente, os candidatos a governador, vice e senador da segunda via eleitoral do DF.

"Isso já era previsível", reagiu o deputado federal Augusto Carvalho, do PPS, partido que também faz parte da Frente. Segundo ele, não é de hoje que o PT e o PDT vêm articulando essa situação. "O PDT queria o Osiris no Senado e o PT queria manter os postos conquistados, de governador e vice. O PPS está fora dessa e é uma pena que o PDT aceite isso", lamentou Augusto, que está disposto a manter seu nome como candidato da Frente, independente de acordos entre outros partidos.

Frente — "Isso é precipitado", queixou-se também o deputado Agnelo Queiroz, do PC do B, outro partido da Frente. Para Agnelo, esse tipo de acordo não pode ser bilateral. "Os partidos todos têm que ser ouvidos e têm que fazer seus pleitos". Agnelo, entretanto, ponderou que se essa for a chapa mais competitiva a ser apresentada pela Frente até a definição dos nomes, seu partido não tem porque não apoiá-la.

O presidente do PSB, Gustavo Balduíno, também reagiu contra e afirmou que chapa majoritária que não tem

participação de outros partidos da Frente é conto de fadas. "Isso não deve ser pra valer", desabafou. Para ele, é difícil acreditar, "pois é disposição de todo mundo manter a Frente unida". Balduíno disse ainda que, embora PT e PDT possuam juntos nove deputados distritais, na hora da eleição o que conta é a organização partidária. "E nisso o nosso partido está à frente de muitos", disse.

Espólio — No almoço de ontem, além da indicação do nome para disputar a vaga ao Senado, o PDT conseguiu do PT a promessa de que terá 20 vagas para seus candidatos a deputados distritais e seis para candidatos a deputado federal. O distrital José Ramalho, líder

do PDT na Câmara Legislativa, presente ao almoço, contou que seu partido também solicitou ao PT uma maior participação no governo, que poderá se dar com a reforma administrativa planejada para acontecer em janeiro do próximo ano. O presidente do PT no DF, Chico Vigilante, inclusive avisou que, a partir

dessa data, quem não estiver com a Frente não fará mais parte do governo.

Dante desse fato, o deputado José Ramalho explicou logo que o pleito de seu partido não se trata de simples divisão de espólio. Segundo ele, é tão-somente a dança que se inicia em função do prazo de desincompatibilização para quem quer ser candidato. Divisão ou não do espólio eleitoral, o fato é que os líderes dos dois partidos fazem hoje pronunciamentos no plenário da Câmara Legislativa para comemorar o acordo.



Se prevalecer o acordo firmado entre os petistas e os pedetistas, Cristovam Buarque disputará a reeleição ao Palácio do Buriti

Alan Marques 1/9/97



Arlete Sampaio foi mantida na composição da Frente Popular



Nome de Osiris Lopes Filho foi indicado para o Senado Federal

Humberto Pradera 7/4/96

**Isso já era
previsível. O
PPS está fora
dessa e é
uma pena que
o PDT
aceite isso**

Augusto Carvalho
Deputado federal

Roberto Stuckert 1/6/94